

REVISÃO:

O que são arquivos?

Arquivos são **unidades de armazenamento** que devem ser utilizados quando **não existe espaço** em memória principal para um grande volume de dados e quando é necessário armazenar permanente.

Quais tipos de arquivos em disco existem?

Existem dois tipos de arquivos em disco, arquivos de **textos** e arquivos **binários**. O primeiro é formado por caracteres de texto e o segundo formado por bytes (codificado em binário). Para utilizar qualquer um dos dois arquivos é preciso **associar** a uma variável lógica e **manipula-la**.

Onde ocorre a associação dos arquivos?

A associação ocorre na operação de **abertura** do arquivo. Quando um arquivo é aberto ele é associado a uma variável lógica.

Quais são as operações básicas em um arquivo?

As Operações básicas em um arquivo consistem em **leitura** (consulta), **gravação** (inclusão) e **alteração ou exclusão** de um dado.

Quais são os passos pra manipulação dos dados de um arquivo no próprio arquivo?

- Abrir ou criar o arquivo, associando o nome físico do arquivo ao nome lógico;
- Manipular os dados do arquivo utilizando as operações básicas: consulta, inclusão, exclusão e alteração;
- Fechar o arquivo;

Pra que serve o ponteiro de um arquivo?

Serve pra fazer **referência** ao arquivo a ser tratado pelo programa. O ponteiro não aponta diretamente para o arquivo. Nele contém as seguintes informações sobre o arquivo: nome, situação (aberto ou fechado) e posição atual sobre o arquivo.

A primeira coisa a se fazer é criar uma **variável** que por meio dela manipulamos o arquivo. Depois é necessário **associar** o nome lógico ao físico.

FILE * Arquivo;

O que é FILE?

O file é um registro que guarda o nome, a situação e a posição atual do arquivo.

Funções e o que fazem:

Fopen () Abertura de Arquivo

Arquivo = fopen ("nomefisico.txt", "r");

<i>r</i>	<i>Abre um arquivo texto existente para leitura</i>
<i>w</i>	<i>Cria um arquivo texto para escrita</i>
<i>a</i>	<i>Abre um arquivo texto para inserção no final</i>
<i>r+</i>	<i>Abre um arquivo texto existente para leitura e escrita</i>
<i>w+</i>	<i>Cria um arquivo texto para leitura e escrita</i>
<i>a+</i>	<i>Abre um arquivo texto para leitura e inserção no final</i>
<i>rb</i>	<i>Abre um arquivo binário existente para leitura</i>
<i>wb</i>	<i>Cria um arquivo binário para escrita</i>
<i>ab</i>	<i>Abre um arquivo binário para inserção no final</i>
<i>r+b</i>	<i>Abre um arquivo binário existente para leitura e escrita</i>
<i>w+b</i>	<i>Cria um arquivo binário para leitura e escrita</i>
<i>a+b</i>	<i>Abre um arquivo binário para leitura e inserção no final</i>

fclose () Fecha um arquivo

fclose (arquivo);

feof () Verifica o final de um arquivo

feof (arquivo);

putc () e fputc () Escreve um caractere em um arquivo texto

putc (caractere, arquivo);

getc () e fgetc () Lê um caractere de um arquivo texto

Se o ponteiro do arquivo estiver no final do mesmo ou ocorrer um erro na leitura, a função retorna EOF.

caractere = getc (arquivo);

fprintf () Permite impressão formatada em um arquivo texto

fprintf (arquivo, "formatação", variáveis);

fscanf () Permite leitura formatada de um arquivo texto

fscanf (arquivo, "formatação", variáveis);

fseek () Posiciona em um item (registro) de um arquivo binário, um dos comandos principais de manipulação de arquivos binários

fseek (arquivo, deslocamento, origem);

fwrite () Escreve tipos maiores que 1 byte em um arquivo binário, um dos comandos principais de manipulação de arquivos binários

fwrite (variável, tamanho, quantidade, arquivo);

fread () Lê tipos maiores que 1 byte de um arquivo binário, um dos comandos principais de manipulação de arquivos binários

fread (variável, tamanho, quantidade, arquivo);

fgets () Lê uma cadeia de um arquivo texto.

A função lê a cadeia até que um caractere de nova linha seja alcançado ou (tamanho - 1) caracteres tenham sido lidos.

fgets (cadeia, tamanho, arquivo);

fputs () Escreve uma cadeia em um arquivo texto

fputs (cadeia, arquivo);

PESQUISA EXTERNA:

Quando é usada a memória secundária?

Quando um conjunto grande de dados não cabe na memória principal.

Para que serve a Medida de complexidade?

É o que usamos para verificar se o método de pesquisa externa utilizado é considerado bom em relação a outros métodos.

O que é Sistema de paginação?

Uma estratégia que pode promover a implementação eficiente de qualquer método que envolva um grande volume de dados que se encontram na memória secundária. O arquivo é transformado em páginas e essas páginas são levadas para memória quando necessário. Tem como objetivo tentar diminuir a quantidade de acessos na memória secundária para trazer dados para memória principal.

O que são páginas ativas e inativas?

As **páginas ativas** são aquelas que se encontram em memória principal e as **inativas** que ainda se encontram no arquivo.

Quais são as funções do mecanismo do sistema de paginação?

Ele possui duas funções principais, a **transferência de páginas** onde ocorre a transferência da memória secundária para a principal e vice-versa e o **Mapeamento de endereços** que determina qual página da memória secundária um programa está endereçado.

Quais são as políticas de remoção de páginas da memória principal?

Menos recente utilizada: É criada uma fila, que guarda os acessos feitos as páginas que estão em memória principal, desta forma, a página do início é a menos acessada.

Menos frequentemente utilizada: Utilizando um contador, é possível retirar uma página cujo contador é o menor.

Ordem de Chegada: A página que chega primeiro é a primeira a sair. Remove a página que se encontra na memória principal há mais tempo.

Métodos de pesquisa externa

Acesso sequencial indexado: Realiza uma pesquisa, de forma sequencial, trabalhando em cima de um **índice**, facilitando a busca da chave desejada (arquivo precisa estar **ordenado**).

3	14	25	41
1	2	3	4

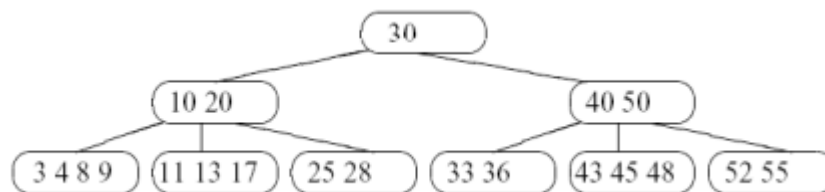
1	3 5 7 11	2	14 17 20 21	3	25 29 32 36	4	41 44 48
---	----------	---	-------------	---	-------------	---	----------

Inicialmente é preciso criar um índice de páginas que **armazenam** a chave do **primeiro** item de cada página e o **endereço** dessa página. Posteriormente, é usado o índice de páginas para **encontrar** a chave desejada utilizando a **comparação** da chave desejada com a chave do primeiro item de cada página e depois carregar a página encontrada para a memória principal.

Árvore B: É uma estrutura de dados em árvore, que armazena dados. Uma das principais características é que ela é formada por **páginas**, pode ter mais de dois filhos, ou seja, pode conter **vários itens**.

Árvore B de ordem m > página raiz: contém entre 1 e $2m$ itens

- > demais páginas: contém, no mínimo, m itens e $m+1$ descendentes e, no máximo, $2m$ itens e $2m+1$ descendentes
- > páginas folhas: aparecem todas no mesmo nível;
- > itens: aparecem dentro de uma página em ordem crescente, de acordo com suas chaves, da esquerda para a direita.



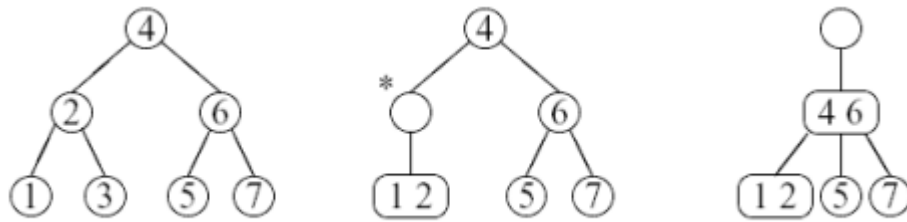
Cada uma das páginas é formada por vários itens e por vários filhos já que é sempre **um filho a mais** do que a quantidade de itens presentes dentro de uma página. Todas as páginas folhas aparecem no **mesmo nível**, são árvores sempre **balanceadas** e os itens sempre dentro de uma página de forma **ordenada** da esquerda para a direita, ou seja, todos os itens menores que a raiz a esquerda e os maiores a direita.

A **busca** pelas chaves é feita por meio de **comparações**. É necessário comparar a chave do item desejado com as chaves que estão na **página raiz** ou o **intervalo** no qual ela se encaixa até encontrar a chave desejada.

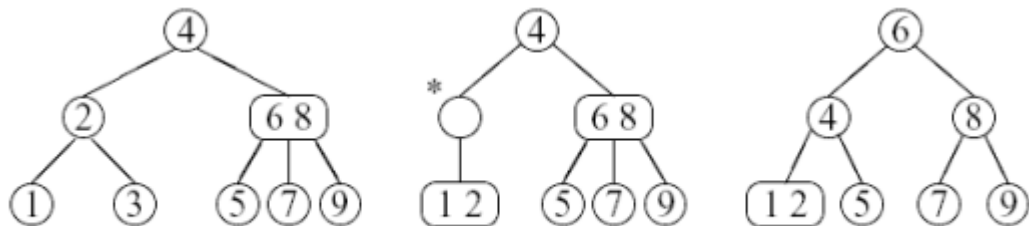
Para a **inserção** de um item é necessário primeiramente **localizar a página** que ele deve ser inserido. Depois é preciso **conferir** se o item a ser inserido encontra uma página com menos de **$2m$** itens. Pode acontecer de encontrar uma **página cheia**, então é necessário criar uma página para dividir os itens entre essa nova página, a página que estava cheia anteriormente e a página pai de ambas.

Para a **remoção** de um item é importante lembrar que só é **possível remover** um item presente na **página folha**. Se o item a ser removido não for uma página folha é necessário substituí-lo pelo seu sucessor ou antecessor. Posteriormente deve ser feita uma **pesquisa** a partir da raiz da árvore e realizar o caminhamento fazendo as comparações necessárias. Encontrando o item, é necessário verificar se **pertence** a uma página folha e rearranjar o vetor. Depois faz-se necessário verificar se não foi violado nenhuma regra da árvore B . Se tiver sido violada, é necessário tomar **emprestado** um item da página do lado:

Se a página vizinha possuir m itens as páginas se juntam, tomando emprestado da página pai o item do meio e permitindo liberar uma das páginas.



Se a página vizinha possuir mais que m itens é necessário pegar emprestado um item da página do lado por meio da página pai.



Importante:

```
typedef long TipoChave;

typedef struct TipoRegistro {
    TipoChave Chave;
    /* outros componentes */
} TipoRegistro;

typedef struct TipoPagina* TipoApontador;

typedef struct TipoPagina {
    short n;
    TipoRegistro r[MM];
    TipoApontador p[MM + 1];
} TipoPagina;
```

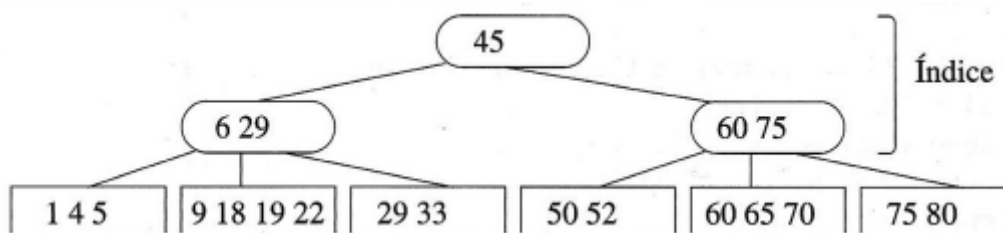
Como inicializar:

```
void Inicializa (TipoApontador Arvore) {
    Arvore = NULL;
}
```

Caminhamento:

```
void Imprime (TipoApontador arvore){
    int i = 0;
    if (arvore == NULL)
        return;
    while (i <= arvore->n) {
        Imprime(arvore->p[i]);
        if (i != arvore->n)
            cout << arvore->r[i].Chave << " ";
        i++;
    }
}
```

Arvore B*: É uma forma de implementar arvore B, com algumas características que as **diferem**, como: todos os itens estão armazenados no **nível** das paginas folhas e os níveis **acima** do último servem apenas para **direcionar** a pesquisa de um determinado registro que se encontra dentro de uma página folha que pode ou não estar conectada da esquerda para a direita.



Para realizar uma **pesquisa** é preciso levar em conta que a pesquisa sempre **termina** em uma página folha, ao encontrar a **chave** desejada em uma página do índice, a pesquisa não termina, a pesquisa continua até que se **encontre** uma página folha.

A **inserção** é semelhante à de uma árvore B. Elas se diferem somente que na árvore b*, o algoritmo faz uma **cópia da chave** que pertence ao item do meio para a página pai no nível anterior quando se **divide** uma folha em duas.

A **remoção** também é semelhante a uma árvore B. Como todos os itens estão armazenados no **nível** das páginas folhas o item a ser **removido** sempre **estará** em uma página folha. Porém se a folha ficar com **menos** itens que m as páginas do índice precisarão ser rearranjadas.

